ASCENMADA

Preço 1$000

769

Miss June Caprice

EU SEI TUDO

Associa seus leitores a seis bilhetes da maior loteria até hoje organisada no Brasil

A GRANDE LOTERIA DO CENTENARIO

Que distribue 9.550.000$000 em 3175 premios, sendo

1 premio de	5.000:000$000	5 premios de	20:000$000
1 " de	1.000:000$000	10 " de	10:000$000
1 " de	500:000$000	50 " de	5:000$000
1 " de	200:000$000	100 " de	2:000$000
2 premios de	100:000$000	3.000 finaes para a terminação simples do primeiro premio a	600$000
4 " de	50:000$000		

EU SEI TUDO adquiriu 6 bilhetes inteiros, cujo custo é de 500$000 cada um, d'esta loteria unica que caberão a 3 series de mil asssignantes

A cada série de 1:000 assignantes caberão 2 bilhetes.

O processo para a distribuição dos premios que porventura couberem aos bilhetes de EU SEI TUDO será o mesmo adoptado pela REVISTA DA SEMANA com os bilhetes da Loteria de Hespanha. Ao assignante da serie cujo recibo tiver a centena do numero premiado caberão 50 °|₀ do premio. Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10°|₀ do premio. Entre os restantes 990 assignantes será rateada a quantia correspondente a 40 °|₀ do premio.

Exemplifiquemos para mais facil comprehensão.

Dado o caso de ser premiado com cinco mil contos algum bilhete dos assignantes de EU SEI TUDO estes receberão:

O assignante da serie que abranger o numero premiado possuidor da centena	2.500:000$000
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas	55.000$000
Cada um dos restantes 990 assignantes	2:000$000

Como se apuram as dezenas e centenas?

NOTA: — Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem teria todas as probabilidades de ganhar os 50°|₀ do premio. Afim de evitar esta desegualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que porventura caiba aos assignantes de EU SEI TUDO não será o numero premiado da Loteria do Centenario, mas sim o numero do 1.° premio da maior loteria de Setembro da Capital Federal.

As assignaturas, cujo preço não foi alterado, continuam abertas nesta administração.

Os numeros dos bilhetes que se acham depositados no Banco Nacional Ultramarino são: 1.ª série 21.175 e 30.066; 2.ª série 13.293 e 24.402; 3.ª série 2.184 e 19.957

CASA GUIOMAR

:-: CALÇADO DADO :-:

AVENIDA PASSOS, 120

(PROXIMO A' RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50 °/o

MODELO NILDA

de 17 a 26 ..... 4$000
« 27 a 32 ..... 5$000
« 33 a 40 ..... 6$500

MODELO NORAH

de 17 a 26 ..... 4$500
« 27 a 32 ..... 5$500
« 33 a 40 ..... 7$500

Pelo correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior a quem os solicitar.

PEDIDOS A

JULIO DE SOUZA

A SCENA MUDA

: : SUMMARIO DO N. 75 : :

23° DO ANNO II

31 DE AGOSTO DE 1922

O fogo a fogo — JUANITA HANSEN e WALTER GRAND 4
Vingança de mulher — BETTY COMPSON, WILLIAM CARLETON, GEO RIDGLEY e CASSON FERGUSON 6
A noite de sabbado — LEATRICE JOY, CONRAD NAGEL, THEODORE ROBERTS e EDITH ROBERTS 9
O segredo de amar — WANDA HAWLEY e FORREST STANLEY 14
Que é isso, raparigas? — DORIS KENYON e NORMAN KERRY 16
Pelo amor de um peccador — CONSTANCE TALMADGE 21
O homem da sorte — SILVIA BREAMER e WILLIAM RUSSELL 24
A noite suprema — MARIE PREVOST, EDWARD HERN, BETTY FRANCISCO 27
As novidades da tela — Miss GLORIA SWANSON, DA PARAMOUNT 3
Os que vem no écran — Miss DOROTHY PHILIPPS, DA UNIVERSAL 12
Os novos astros do cinematographo — JAQUELINE LOGAN e THOMAS MEIGHAM, DA PARAMOUNT 13
Os typos de Belleza no cinematographo — DUAS GIRLS DA SUNSHINE-FOX-COMEDY 16
Os Predilectos do Publico — WALLACE REID, DA PARAMOUNT 20
As surprezas da photographia — Miss MARIE MILLS MINTER, DA REALART 29
A moda no cinematographo — Miss GLORIA SWANSON, DA PARAMOUNT 32

Rouge "Lady"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura

E' inoffensivo e invisivel

Preço Rs. 2$500

Pelo correio Rs. 3$500

A' venda em todo o Brasil

Perfumaria "LOPES"

MATRIZ : — RUA URUGUAYANA N. 44 } RIO
FILIAL : — PRAÇA TIRADENTES N. 38 }

Não nos responsabilisamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Para dar brilho e rosar as unhas, só o ESMALTE "ORIENTAL".

RJ08 n 75

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

O primoroso magazine "EU SEI TUDO" iniciou em seu numero de Março a 3.ª parte da importante obra

HISTORIA da TERRA e da HUMANIDADE

essa 3.ª parte intitula-se

Os Povos, sua Historia e sua Evolução

ATE' NOSSOS DIAS

A **HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE** é a mais importante obra de divulgação scientifica até hoje publicada em lingua portugueza.

Ao inicial-a, EU SEI TUDO, traçou o seguinte programma que tem sido minuciosamente executado:

«Considerar a Creação como um só todo, harmonioso e indivisivel; estudial-o em seu grandioso conjuncto e em sua evolução logica, desde a cellula original até o organismo complexo e perfeito; desde a mecanica celeste, que sustenta e multiplica os astros no infinito, até o desenvolvimento physico e moral da creatura humana e o destino dos povos, tal é o proposito que estabelecemos ao iniciar essa obra.

E' claro que nosso trabalho não irá além de uma modesta compilação dos conhecimentos, que a sciencia tem accumulado e divulgado em obras consagradas. Mas pareceu-nos que seria util aos leitores de "EU SEI TUDO" uma exposição methodica e succinta das grandes leis que regem a Creação e dos grandes feitos praticados pelo Homem em sua marcha civilizadora; uma historia da Terra e da Humanidade, mostrando-nos a coordenação, que existe entre os principios eternos da Astronomia, da Phisica, da Chimica, da Electricidade e da moral, pela ligação dos phenomenos ou movimentos materiaes com a evolução intellectual de nossa especie.»

De accordo com esse programma, "EU SEI TUDO" tem publicado os diversos capitulos da **HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE** sobre os seguintes pontos principaes

A ORIGEM DOS MUNDOS E NOSSA SITUAÇÃO NO INFINITO --- A ORIGEM DE TODA A VIDA ATE' A CREATURA HUMANA --- A UNIDADE NO FIRMAMENTO --- O SOL E' UM PONTO NA VIA LACTEA --- COMO SE PROVA QUE A TERRA NASCEU DO SOL --- O SOL E SUA FAMILIA --- COMO A TERRA CHEGOU A SER O QUE E' HOJE --- COMO SE COMPROVA A FORMAÇÃO DA TERRA --- COMO SURGIU A VIDA NO PLANETA --- COMO A TERRA SE --- --- --- MOVE NO ESPAÇO --- A ESPANTOSA EDADE DA TERRA --- --- ---

Como foram creados os Mineraes, os Vegetaes, os Animaes, o Homem

Por ultimo e, sempre fazendo acompanhar o texto com excellente e minuciosas gravuras, EU SEI TUDO, publicou a 2.ª parte, estudando AS RAÇAS HUMANAS

AGORA TEVE INICIO A 3.ª PARTE:

Os Povos, sua Historia e sua Evolução até nossos dias.

Com o numero do mez de Agosto começou o 2.º Capitulo.

O POVO EGYPCIO

Sua contribuição para o progresso humano

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (serie de 52 numeros).... 48$000
Um semestre (26 Numeros) 25$000
Estrangeiro..... 60$000
Numero atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

DIRECÇÃO DE **RENATO DE CASTRO**

SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL REALIZADO 500:000$000
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Ayres 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephones: — Directoria, N. 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

N. 75 -- 23° DO 2° ANNO || RIO DE JANEIRO, 31 DE AGOSTO DE 1922

REVISTA DA SEMANA

DIRECTOR
C. MALHEIRO DIAS

ASSIGNATURAS

Por série de 52 numeros
(Um anno)..... 48$000
6 mezes..... 25$000
Extrangeiro..... 62$000
Numero avulso..... 1$000
Atrazado..... 1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
BIBLIOTECA

NOVIDADES NA TELA

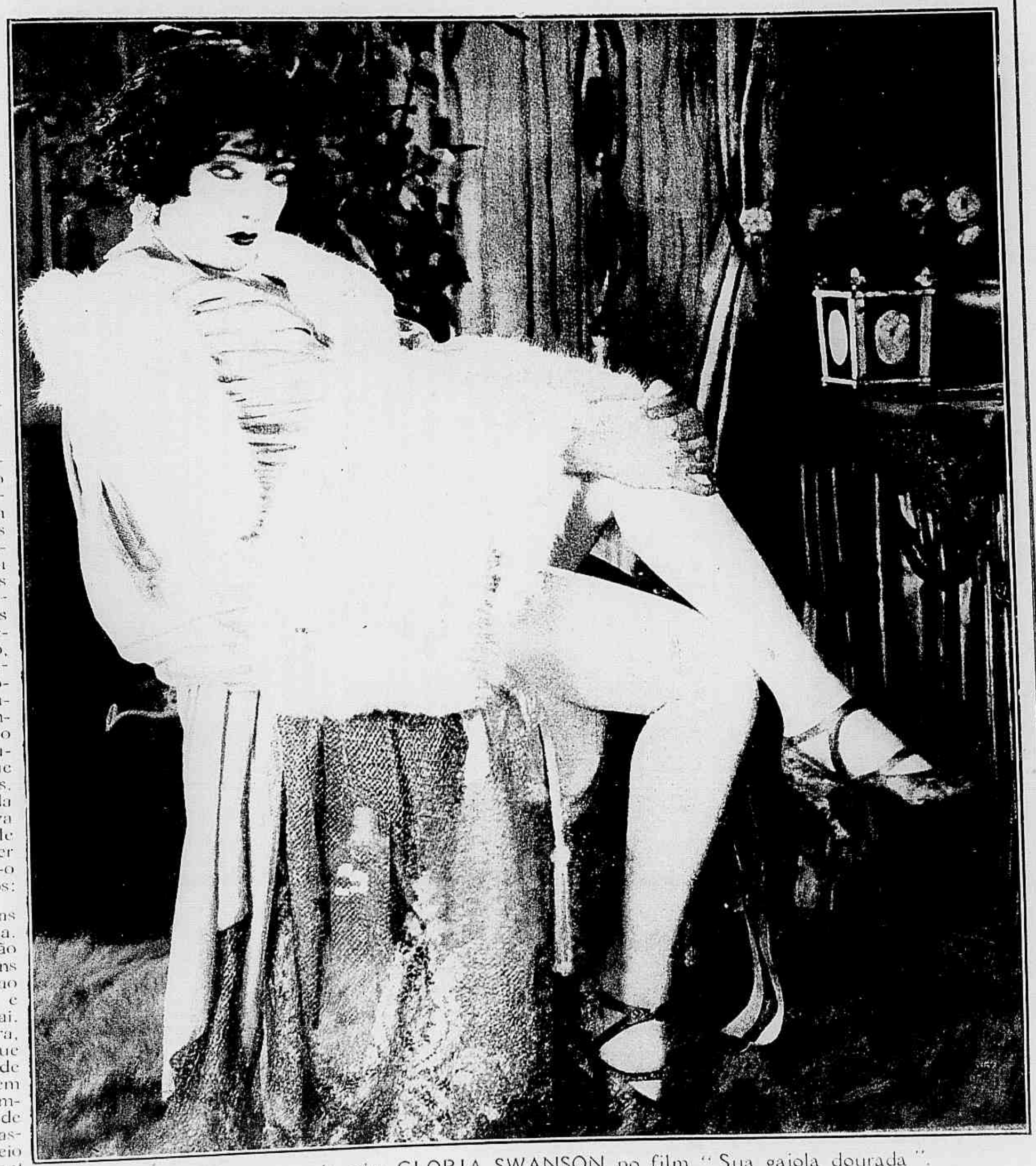
A APOSTA DE DUAS MOÇAS

Duas jovens newyorkinas fizeram recentemente uma aposta das mais interessantes. Uma d'ellas, cujo pai não só é millionario como tambem tem bom gosto, apostou com a outra uma viagem ás ilhas *Hawai* no *yacht* paterno, contra uma temporada no Yellowstone Park, como o protagonista de *Era uma vez um principe* responderia promptamente e de seu proprio punho, á carta, que ella lhe ia escrever.

A outra acceitou.

Ora, em geral todos os actores do cinema são muito populares e recebem centenas e centenas de cartas diariamente. Uns pedem sua photographia, outros conselhos sobre a carreira, e ainda muitos esperam apenas receber um autographo, de seu idolo. MEIGHAN é muito popular mas absolutamente não tem tempo para responder ao volume extraordinario de cartas que recebe todos os dias. Porem sabendo da aposta que estava sendo feita sobre elle decidiu responder promptamente e fêl-o nos seguintes termos:

«Desejo que ambas ganhem a aposta. D'esse modo poderão gozar duas viagens lindissimas, uma ao Yellowstone Park e outra ás ilhas Hawai. O que me admira, entretanto, é que ambas esqueceram de incluir Hollywood em seu itinerario. Tambem eu gostaria de fazer uma aposta assim, porem, receio que a Sra. *Paramont* não me deixe fazer essas viagens. Não poderia ficar tanto tempo ausente do atelier. — Sinceramente, THOMAS MEIGHAM»



Uma curiosa pose de miss GLORIA SWANSON no film "Sua gaiola dourada".

O engraçado WALTER HIERS o gordincho actor da *Paramount* fará um papel de negro na proxima producção de WALLACE REID na qual, alem de negros e brancos, apparecerão fantasmas e uma formosa princeza hespanhola, personificada por LILA LEE.

O Fantasma inimigo

Romance de RICARD BENTICK

Cinematographado pela Pathé New-York, *tendo como protagonistas* JUANITA HANSEN *e* WARNER OLAND.

CAPITULO I — A SENTENÇA

A acção passa-se em Deleholm na America do Norte.

No silencio das tardes estivaes e ao cahir das noites enluaradas, o pisar de um passo gigantesco, afundando a terra com insistencia tragica torturava a alma de JUANITA, filha e herdeira universal do multimilionario JEREMIAS DALE, antigo e molesto negociante de pelles, hoje verdadeira magestade do local, onde vive em meio de desmedido luxo, prestigiado pelo enorme poderio politico, oriundo da força invencivel dos seus milhões.

DALE fôra em tempos um despota e por vezes mandára vergastar uns pobres indios, que muitas vezes resistiam ás exigencias de baixo preço, que lhes impunha para a acquisição de suas mercadorias. Triste daquelle que se atrevesse a estragar-lhe os planos. O chicote cantava nas costas do pobre desgraçado, sem dó nem piedade.

LEON SEALKIRK, irmão e socio de DALE, era contrario a taes brutalidades e por vezes energicamente avisou-o da ira que minava no seio dos indios, o que um dia lhe faria uma scena desagradavel e talvez mesmo sangrenta. DALE, porem, era surdo a todos os conselhos e certa tarde os indios revoltados o obrigaram a abandonar precipitadamente a localidade, não sem grande risco da propria vida e da sua familia.

E hoje vive DALE em um palacio principesco em Deleholm.

Terminando aquella extranha narração miss Juanita perdeu os sentidos.

No animo dos indios entretanto não desapparecera o sentimento de vingança. Era questão de opportunidade, o tempo se encarregaria de offerecer occasião propicia.

Era dia do anniversario de JUANITA. O palacete e os jardins de DALE transformaram-se em um delicioso eden, onde imperava o deslumbramento e a alegria.

JUANITA havia sido pedida em casamento por SIR ROBERT ROYAL, de quem gostava loucamente, e desde a adolescencia.

Dentro de dois mezes realisar-se-hia o casamento almejado.

Entretanto quem diria?

JUANITA estava triste, impressionada, sob o peso inexplicavel do terror do gigante das mysteriosas pisadas, talvez imaginario, que lhe martyrisava a alma, roubando-lhe a alegria propria da sua edade.

Dirige-se ao noivo.

— Nunca tivestes máus presagios?

E ROBERTO respondia:

— Amemo-nos, imitemos aquelle quadro (apontando para um par de namorados em doce idyllio), gozemos a vida; a mocidade nos impelle ao amor!

Mas, JUANITA continuava triste e inquieta. Confidencialmente contára a seu noivo os actos de crueldade praticados por seu pai contra os indios, e os dolorosos episodios da fuga no dia da sublevação, e que dera logar á morte da mulher e de uma filha de LEON SEALKIRK, tio e socio do pai.

Tinha diante de si, o quadro terrivel d'aquella carnificina horrivel, e ainda soavam-lhe nos ouvidos as maldições, as imprecações que o tio dirigira ao seu pai, embora LEON mais tarde se acalmasse e ficasse apparentemente bem com todos.

— Sinto-me fraca ROBERTO, tenho medo, exclama JUANITA.

— Porque não me disseste isso ha mais tempo? Não ha duvida que teu tio tem razão de sobra para odiar teu pai e a ti, confiemos porem em nossa boa estrella e não percamos as esperanças.

CAPITULO II — O DESAPPARECIMENTO DE JUANITA DALE

Assim emquanto os noivos terminavam o agitado dia-

O vulto mysterioso desapparecera naquella direcção.

Não foi desgraça, não. Sabiamente, como se de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

logo, mergulhando alguns minutos [illegible] conquanto D. LAURA [illegible] em o [illegible] de DONA SITA se [illegible] além de tomar [illegible] um plano tenebroso e impressionador, se [illegible] nas sombras da [illegible].

DONA SITA é apresentada pelo [illegible] como [illegible] que vinha prestar serviço, no sentido de [illegible] os mistérios que começavam envolver a mansão rica e de [illegible] de [illegible] DALI.

DONA SITA [illegible] [illegible] [illegible]

VINGANÇA DE MULHER

Novella de FRANK ADAMS

Cinematographada pela Paramount e com a seguinte distribuição:

Margarida Rolf — BETTY COMPSON
Julião Rolf — WILLIAM CARLETON
Clara Foster — CLEO RIDGLEY
Phil Long — CASSON FERGUSON
Juiz Tompson — *Henry Barrows*

— Uma vez em New-York, contarei tudo ao meu tutor e regressarei immediatamente a Paris!

— Não, não é preciso. Eu partirei no primeiro vapor!

Taes foram as ultimas palavras trocadas entre o jovem official Phil Long, chamado urgentemente á sua patria, e a mulher por quem está loucamente apaixonado, a aventureira CLARA FOSTER. Uma vez em New-York, PHIL procurou immediatamente seu tutor, o SR. JULIÃO ROLF para communicar-lhe que, seu coração se encontrava dominado por uma paixão absoluta, um amor eterno e profundo por CLARA.

O SR. JULIÃO, que vivia uma tranquilla existencia toda feita de affeição junto de sua esposa, um exemplo de pureza e de virtude que ella adorava com a mais doce ternura, recebeu as confidencias de PHIL a princípio com alegria, depois com tristeza e finalmente com revolta.

O que PHIL não lhe bastava era lhe confessar quem era a mulher por quem se apaixonara e o SR. JULIÃO ROLF, ao ouvir pronunciar o nome de CLARA FOSTER, teve a mais dolorosa das surprezas. Essa mulher fôra sua amante como de tantos outros, quando elle estivera alguns mezes em Paris.

Não pode resignar-se á ideia de que seu tutelado ia realisar similhante casamento, por que sente por PHIL a mais sincera das amizades elle resolve agir duramente porem sem hesitação.

Por mais cruel que a verdade possa ser para o coração de PHIL, é preciso dizel-a sem vacillações pois assim procede um homem de bem e outro meio não haveria de salvar o garboso official de uma vergonha irremediavel.

E graças a esse estratagema, que era pelo Margarida um horrendo sacrificio, a dedicada esposa conseguiu fazer-se intima da aventureira.

O SR. JULIÃO ROLF não hesitou e fallou-lhe com inteira sinceridade; porem, PHIL, como todos os homens cegamente apaixonados, em vez de se convencer e acceitar aquellas dolorosas verdades, revoltou-se contra o seu tutor chegando quasi a agredil-o e sahindo de sua casa ainda desatinado pela colera.

Entretanto CLARA FOSTER, que não se esquecera de JULIÃO previra esse resultado da communicação de PHIL. Mas esse golpe não a surprehendia desarmada.

Cautelosa, como era, guardára cartas de seu antigo amante, e, com ellas contava para forçal-o a ser discreto. Por sua vez, JULIÃO conservara o masso de cheques vultuosos com que pagára o amor de CLARA.

E a luta se trava. A aventureira ameaça-o de mostrar suas cartas á esposa, porem JULIÃO previdente, não teme a ameaça porque já tudo contara

Tendo afinal obtido a verdade e certo de que salvaria seu marido, Margarida apoderou-se do telephone.

á bôa MARGARIDA com a lealdade de um homem honesto.

Em todo caso similhante situação não podia perdurar sem um desenlace. Era absolutamente preciso impedir que PHIL commettesse a loucura d'aquelle casamento.

JULIÃO vai á casa de CLARA onde PHIL se encontra e apresenta os documentos de prova de que aquella mulher era uma

Alguem surgiu de repente [illegible]

A noite de sabbado

Conto de **JULIO SETH**

Cinematographado pela Paramount Pictures, *com a seguinte distribuição:*

Iris van Suydam — LEATRICE JOY
Ricardo Wynbrook Prentiss, seu noivo — CONRAD NAGEL
Shamrock O'Day — EDITH ROBERTS
Tom Mac Guirre, o chauffeur — JACK MOWER
Elsie Prentis, irmã de Ricardo — JULIA FAYE
Mrs. Prentis — EDYTHE CHAMPMAN
Theodoro van Suydam — THEODORE ROBERTS
Mrs. O'Day, uma lavadeira — SYLVIA ASHTON
Conde Demetrio Scandoff — *John Davidson*
Tomkins, creado de Prentis — *James Neill*
Convidados ao jantar — *Mabel Washburn, Michael Dark, Winter Hall.*
Creada de Elsie — *Zelma Maja*
Creada de Iris — *Marie Crisp*
Convidados do baile — *Anne Legendre* e *Marion Skinner*
Bill Dolan — *W. A. Clarke*
Mamie Taylor — *Berry Francisco*
O bombeiro — *Guy Eakin*
O secretario de van Suydam — *Lucien Littleffeld*
Mrs. Ferguson — *Lillian Leighton*

E' a historia de duas illusões, dois corações que tentam sahir da rota traçada pelos antecedentes, pelos habitos, e pela educação, para acabar chegando a verdade, apoz um longo e attribulado, rodeio com inciden_

A tentação ... A moça aristocratica e o modesto chauffeur arrastados por uma vertigem

Uma festa excentrica na sociedade que Ricardo Prentiss e miss Iris frequentavam

tes e aventuras, que lhes trazem pouco a pouco, o que faltava a um e outro, no inicio d'essa temeraria experiencia: — o conhecimento da vida e dos proprios sentimentos.

Miss Iris van Suydan, uma d'essas supremas flôres da requintada civilisação, uma das mais apuradas e prestigiosas figuras da sociedade newyorkina, linda, riquissima, finamente educada, tendo a seus pés o mundo, pela soberania que lhe dava seu triplice diadema de fortuna, da mocidade e da cultura mental, tinha um sonho occulto e persistente; — realizar um matrimonio romanesco, desposar um rapaz muito pobre, escolhido em uma das mais humildes camadas sociaes e que ella distinguisse sómente por suas qualidades physicas e moraes e que lhe devesse tudo; a riqueza, o bem estar, o deslumbramento de uma elevação social subita e in-

(Continua na pag. 32)

As palavras de Tom cabem em seu espirito como fontes de luz, que a deixam attonita.

Como se sentem bem naquella intimidade, com os mesmos gostos, os mesmos habitos...

E' a primeira vez em que Shamrok se encontra nessa atmosphera de suprema elegancia e sua alegria é immensa.

E a illusão romantica do amor enleva-os docemente.

Um prosaico e minusculo incidente poz em relação o elegante millionario e a modesta lavadeira.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ESPIRITISMO E MATERIALISAÇÃO

Todos os descrentes do espirito e da "materialisação" do espirito terão occasião de observar estes phenomenos no *film Glorioso Dia*, da *Paramount*, em que são protagonistas WILL ROGERS e LILLA LEE.

Uma das scenas mais interessantes d'esse *film* se passa no *Club Espiritualista*. O professor BOTTS (ROGERS), presidente do *Club*, promette voltar em espirito, afim de provar aos socios a evidencia da "materialisação". E volta.

Esta e outras scenas requerem tantos *trucs*, photographicos, tantas photographias repetidas que, certa vez, o infatigavel actor comico exclamou: Tenho sido photographado tantas vezes e em identicas posições, afim de representar duas personalidades, que me sinto de facto duas.

Nesta fita houve a necessidade de 332 photographias de dupla exposição. Assim tirar uma photographia cinematographica e estudar taboada são quasi o mesmo... declarou KAR BROWN, o photographo.

DOROTHY DALTON TREZ VEZES MUDA DE CABELLOS EM UM MEZ

Parece de proposito... Em suas ultimas fitas, DOROTHY DALTON, teve que vestir calças... Umas vezes com as vestes de marujo com a sua camisa de algodão, como apparece em *Moran of the Lady Letty* outras vezes luxuosamente vestida com decotados riquissimos, ou em *negligé*, ou com uma camisola bordada a prata, como apparece em *The Woman Who Walked Alone*, porem sempre, em qualquer d'essas fitas, tinha de apparecer de calças... E o interessante tambem é que tambem mudava de penteado e até de cabello...

Em *Moran of the Lady Letty*, Miss DALTON apparece como homem, vestida de marinheiro. Em *The Crimso Challenge*, dirida por PAUL POWELL, ella apparece vestida de caçadora, calças largas e fortes de kaki, o indispensavel laço, a espingerda uma caçadora temivel... E de cabellos cortados.

Em *The Woman Who Walked Alone*, DOROTHY abandona o cabello cortado e apparece como uma encantadora loura, vestida com *tailleur*, elegante vestido de montaria das ladies inglezas.

A sympathica actriz da scena muda NORMA TALMADGE recebeu como presente de um admirador anonymo, que conhece suas paixões, dous excellentes cães de caça.

ALLA NAZIMOVA tem 43 annos, GLORIA SWANSON 27, BÉBÉ DANIELS 21, CONSTANCE TALMADGE 24 e MARY PICFORD 29.

Miss DOROTHY PHILIPPS da "Universal"

GERALDINE FARRAR, que já foi a soprano preferida do publico de New-York abandonou a opera e vai fazer uma *tournée* pelos Estados Unidos como concertista.

Acredita-se que esse "passeio" se dê devido a ter New-York um novo idolo, MME. JERITZA, soprano austriaca, cuja voz faz uma concorrencia ruinosa á ex-esposa e LOU TELLEGEN. Parece egualmente, que, devido a isso, GERALDINE voltará a scena muda.

KATHERINE MCDONALD casa-se. Não sabemos se abandonará sua profissão. Sabemos sómente que seu noivo chama-se JACK MORRILL, é de Chicago, muito rico e não pertence ao mundo cinematographico.

Os Namorados no Cinematographo — JAQUELINE LOGAN E THOMAS MEIGHAN.

Um casal que era tão feliz !... Vem um arrufo e separa-o desse modo.

O segredo de agradar

Novella de SAMUEL SMITHSON

Cinematographada pela Realart Pictures, *com a seguinte distribuição:*

Cora — WANDA HAWLEY
Frank RODHAM — FOREST STANLEY
Lila — *Gladys George*
Mrs. Drake — *Helen Dunbar*

Vemos em começo a felicidade de um jovem casal ha pouco consorciado e que habita uma linda e confortavel casa de campo, bem afastado do bulicio dos grandes centros.

Ella, encantadora, de vivacidade e graça inimitaveis; elle um advogado que embora ainda muito moço é já admirado por seus dotes intellectuaes e goza de invejavel nomeada.

Infelizmente não é rico e seus parcos recursos não lhe permittiam a vida elegante que tanto ambicionava. Por isso, sua linda esposa CORA, com toda a dedicação o auxiliava na luta pela vida.

Eis porem, que a fortuna de subito os eleva e favorece; FRANK RODHAM, é nomeado advogado da Companhia de Estradas de Ferro do Norte, cujo presidente o opulento SR. FOSTER para isso muito se empenhou.

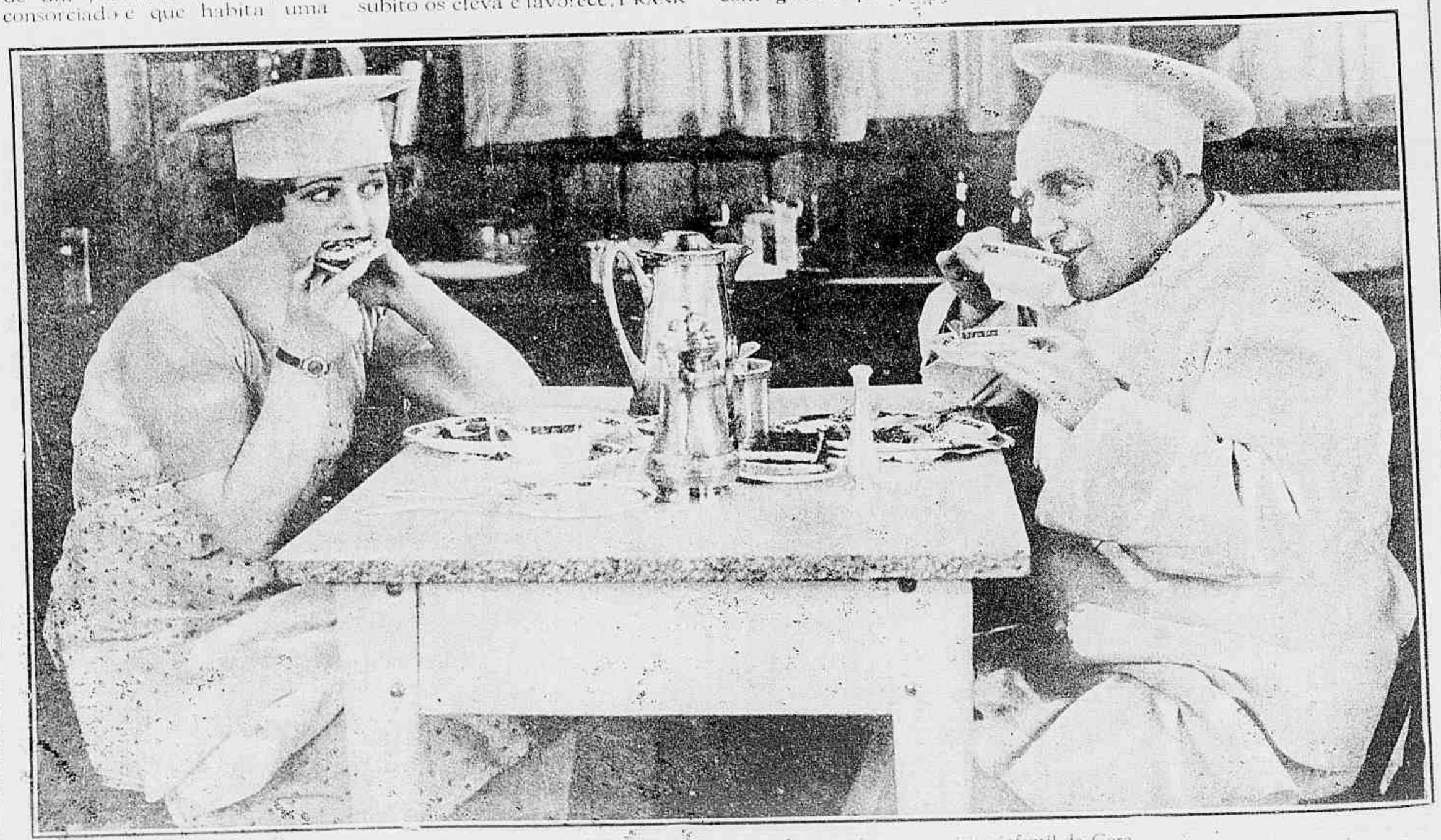
Da noite para o dia mudam-se os horizontes e os costumes do casal.

CORA passa a frequentar as altas rodas, e nellas tem occasião de se tornar amiga intima de KITTY ESTY e LILA DRAKE; imaginando-as muito affectuosas quando a verdade é que LILA invejosa de sua felidade no lar procura inservir em seu amor.

Para isso observa a FRANK com grande perspicacia e insidia que sua esposa não o trata como devêra fazel-o; que a vida desregrada que organisa cuidando de divertir-se e dormir estava tornando-a excessivamente gorda e feia.

FRANK RODHAM, impressiona-se com essas palavras e d'ahi começam seus arruffos com a esposa. Das discordancias passaram á discussão quotidiana, e como CORA não se quer submetter ao novo regimen que seu marido pretende lhe impor chegam ao ponto de romper relações e iniciar um processo de divorcio.

Porem essa separação é tão dolorosa que convence CORA



Aquella fantasia innocente aquelle prazer de simples gulodice agradava ao espirito infantil de Cora.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

Cora não queria confessal-o mas aborrecia-se soberanamente naquella assistencia agitada.

de que deve modificar seu systhema de vida, afim de reconquistar o coração do esposo que nesse momento parecia fascinado pelo bom gosto de LILA DRAKE.

— Esta sim — dizia elle — era uma mulher que sabia comprehender a vida em commum.

Comtudo taes eram os ardis de LILA que varias tentativas de reconciliação patrocinadas por MISS KITTY ESTY fracassam e aggravam ainda mais o dissidio no casal. FRANK como prova de pouco caso exige da esposa o divorcio immediato e pede secretamente a mão de LILA DRAKE, que sem mais demora procura divulgar esse facto.

CORA porem não se conforma com a separação e resolve lançar mão de um estratagema para obrigar o marido a voltar a seus braços.

Uma festa de campo é organisada em casa de KITTY ESTY, e com a cumplicidade do pai de sua amiga, CORA quer mostrar a seu esposo, tambem convidado, que LILA DRAKE não passa de uma futil e invejosa.

Afim de melhor conseguil-o suscita uma serie de episodios interessantes graças aos quaes, não havendo criadagem, os convidados são obrigados a desempenhar suas funcções, cabendo á CORA e LILA a papel de cozinheiras.

FRANK RODHAM que havia muito não tinha occasião de encontrar a esposa, tem occasião de vel-a de novo esbelta e graciosa, devido aos exercicios physicos a que agora se entregára.

E assim se lhe depara uma opportunidade para estabelecer um parallelo entre as duas e ainda mais, observar que sua esposa parece prestar demasiada attenção ao millionario FOSTER, presidente da companhia da qual elle era advogado.

Do despeito á aversão por LILA DRAKE o passo não é difficil e o facto de saber por accaso surprehendendo um telegramma, que sua noiva actual occultara uma molestia grave de que fôra atacada sua propria mãi, sómente para não perder aquella festa, mais depressa o faz determinar a romper seu noivado pois agora elle já não tem duvidas sobre o caracter falso, egoista e frio da sereia que pretendia apoderar-se de seu coração.

Agora, FRANK RODHAM só tem uma preoccupação; voltar para o lado de sua adorada CORA, ainda que com sacrificio de seu amor proprio.

E isso elle consegue, num desenlace optimista, no qual CORA patenteia seus sentimentos todos de ternura e seu coração todo de bondade.

SAMUEL SMITHSOM

O opulento presidente da companhia está sempre a seu lado e isso irrita os commentarios de muita gente.

Os Typos de Belleza no Cinematographo — *Duas girls da* **SUNSHINE.**

Quereis enriquecer de pressa?

Conto de RUTH MELFORD

Cinematographado pela Paramount, *com a seguinte distribuição:*

J. Rufus Wallingford — *Sam Harry*
Blackie Daw — NORMAN KERRY
Fanny Jasper — DORIS KENYON
Gertrudes Dempsey — DIANA ALLEN
Eddie Lamb — *Edgar Nelson*
Dorothy Wells — *Billie Dove*
G. W. Battles — *William F. Hayes*

Em seu luxuoso escriptorio "sem negocios" os dois *aguias* desolados, chegam á conclusão de que nenhuma esperança lhes resta, nada mais alli têm a fazer. Tudo está explorado. E' preciso levantar vôo, e tratar de outra vida para não morrerem de fome.

Mas para onde ir? Que tentar agora que lhes falharam todos os planos? Lançam as vistas sobre o mappa que se estende diante d'elles na parede e acabam por escolher a pequena e pacata cidade de Ballterburgo para ponto de novas explorações. Aquelle pequeno burgo provinciano é o que ha de mais conservador em seus habitos sociaes. Tudo alli está por fazer, e a unica objecção que os dois financeiros de aventura poderão encontrar é a da reserva desconfiada dos habitantes.

O supposto millionario tambem não pode resistir ao encanto d'aquelle sorriso.

DACIO DRAW parte primeiramente e só como guarda avançada da exploração. Installa-se no melhor hotel da cidade e em breve trava bôas relações com toda a gente do logar, graças a suas bôas maneiras chegando mesmo a conquistar as sympathias de MISS DOROTHY WELLS junto de quem, muitas vezes esquece o fim a que deve obedecer sua estadia em Ballterburgo.

Mas no meio d'essa recepção tão sympathica, que elle obteve alli ha uma excepção na pessôa de EDDIE LAMB, um modesto empregado do hotel, que, apaixonado por GERTRUDES DEMPSEY, filha de seu patrão, não via com bons olhos que DRAW galanteasse sua promettida.

Esta nuvem, porem, desap-

(Continua na pagina 28)

Miss Fanny parece interessar-se muito pelo recem-chegado.

Que pena ter que fugir, não poder ficar alli e declarar seu amor aquella linda moça!

Misses DORIS KENYON e NORMAN KERRY, no film "Quereis enriquecer depressa?"

Como escapar aquelle enlevo? Não seria melhor abandonar as execuções e viver acolchado d'aquellas encantadoras creaturinhas?

Os Predilectos do Publico — **WALLACE REID** *abrindo sua correspondencia diaria.*

Quantas illusões, quantos sonhos loucos naquella cabecinha tão linda !

Precisa-se de um Peccador

Conto de JULIO SETH

Cinematographado pela First Circuit, *tendo como protagonista* MISS CONSTANCE TALMADGE

— Muito bom, grande coração fazendo-me todas as vontades, dizem vocês... Pois ahi é que está o engano, pois "nem todas as vontades" me fazia elle, se bem que eu tudo tentasse para esse fim. Bondoso... Sim, era-o de facto, pois que não me dava pancadas e advinhava meus desejos quanto a conforto, mas quanto ao resto... Era bom demais, tanto que nem sabia o que fosse um peccado Mas hão de convir que já faz hoje um anno que elle morreu e não estou para lagrymas, muito ao contrario, estou doidinha por despir estes crêpes e tratar de vida nova, de ... arranjar um novo marido, que não seja tão bom, mas faça todas as minhas vontades.

E GEORGINA, na graça dos seus vinte annos, assombrava os cunhados em cuja casa se installára para começar aquella "nova vida" que era seu ideal.

JEFFRY CHADBOURNE, o irmão de seu marido, não deixava intimamente de lhe dar razão, pois bem sabia que a enorme differença de edade entre seu fallecido irmão e a linda GEORGINA fôra na verdade excessiva...

Chegando ao Cassino, a doidivanas tem a grata surpreza de encontrar o sympathico desconhecido.

Imagine-se a surpreza de Georgina encontrando o puritano em tão singular companhia.

A sereia tentadora...

Porem elle não queria ver a cunhada mettida em complicações, tanto mais quanto agora estavam em New-York e não na pequena cidade do interior onde ella sempre vivera.

GEORGINA não deveria ter grande difficuldade para arranjar um segundo marido, pois que se era linda como viuvinha, tornava-se estonteante na garridice das toilettes claras, que agora substituiam seus crepes.

Ella precisa de ar, muito ar que não seja o da pequena e antiquada villa natal, onde o "bondoso" SR. CHADBOURNE sempre a mantivera, na supposição de que ella se divertia alli e ia massal-a com aquella eterna phrase: — "Moças de juizo não fazem isso" — sempre que ella se arriscava a alguma cousa que chocava o temperamento frio do velho. Queria ar, e eil-a em caminho de Central Park.

Um canteiro florido chama sua attenção; ella faz parar a *limousine* e desce, mandando que a esperem junto do Casino e, apezar do lettreiro em que se prohibe tocar naquellas flôres, GEORGINA arranca uma braçada d'ellas, com grande escandalo de uma creada que por alli anda passeiando o carro de um bébé.

Agora vai para uma *passerelle* que cruza sobre uma das alamedas e alli fica a ver os que passam... Um guapo cavalheiro interessa-a e, quando elle passa a fital-a, GEORGINA deixa cahir uma flôr, que elle, galante, apanha mas logo vê sumir-se a beldade que a deixára tombar.

Com passos ligeiros GEORGINA se dirige para o Casino, onde vai almoçar, mas eis que alli defronta o rapaz que tomara o mesmo rumo. Conversam e elle dá-lhe seu cartão, de visita no qual o endereço está escripto a lapis, pois que, não sendo de New-York, está passando dias em casa de um amigo. Ella vai tambem dizer-lhe quem é, mas eis que um *policeman* se approxima, para prendel-a, pois que a creada do carrinho e do bébé a indicara como quem arrancára as flôres do canteiro.

GEORGINA com um olhar pediu protecção ao cavalheiro e este, desconhecendo as leis de New-York, quer obstar a prisão e, como o policial insista atraca-se com elle, dando tempo a GEORGINA para fugir, mas sendo elle guindado para o xadrez em logar d'ella.

Foi em casa que GEORGINA teve essa surpreza: — JACK GARRISON um dos melhores amigos de seu cunhado era alli esperado para jantar e JACK GARRISON é o nome do cartão que GEORGINA recebeu n'aquella manhã. Sua alegria, entretanto, logo decahe ante as informações de JEFFRY: —

— JACK GARRISON é um caracter perfeito, respeitador, um puritano!—Ora adeus! De "bondades" estava ella farta; queria um "ho-

(Continua na pag. 31)

E a sujeitinha era atrevida. Se Jack não interviesse, ella poria Georgina pela porta a fóra.

Não a contrariem ! Contrarial-a é quasi sempre provocar um accesso de colera terrivel.

Uma viuvinha naquella edade não pode assistir impassivel a umas tantas scenas.

A condessa não sabe mentir e as perguntas de Garrity causam-lhe inexprimivel perturbação.

O homem da sorte

Conto de SEWELL FORD

Cinematographado pela Fox Film Corporation, *com a seguinte distribuição:*

Lucky Garrity — WILLIAM RUSSELL
Condessa Vecchi — SYLVIA BREAMER
Ted Powell — *Hallam Cooley*
Eppings, o copeiro — *Harvey Clark*
O conde Vecchi — *Otto Matieson*

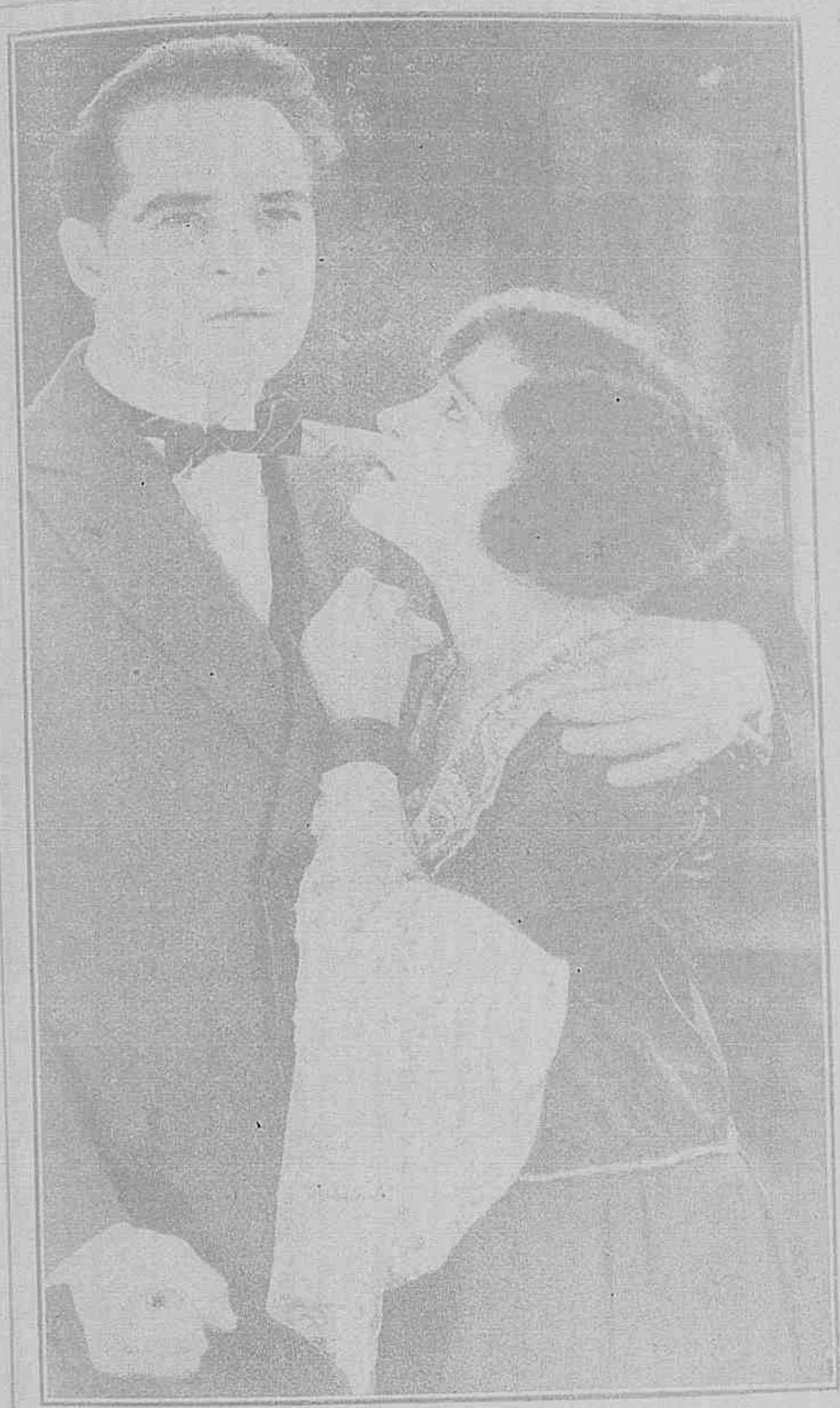
A felicidade de LUCKY BARRITY era já tradiccional; ninguem sabia explicar o que tinha aquelle rapaz para que a sorte se voltasse sempre para elle, mas os exemplos alli estavam, indiscutiveis, desafiando os mais incredulos.

Os supersticiosos diziam que elle era um predestinado e os factos pareciam confirmar essa creança ingenua. GARRITY começara por nascer robusto, esbelto, extremamente sympathico... Depois o tempo e os exercicios physicos fizeram d'elle um rapagão com proporções athleticas, olhar franco, sorriso magnifico e genio tão jovial e simples que por toda a parte conquistava sympathias.

Tantas qualidades reunidas em uma só creatura constituiam já uma manifestação inilludivel da sorte; mas não era só isso. Desinteressado a ponto de se descuidar completamente de velar por seus haveres, GARRITY era assistido por um destino propicio, que, por assim dizer, arrastava para suas mãos os lucros e proveitos. Elle não se esforçava, não era ambicioso, não andava ganancioso á procura de bons negocios... Mas os bons negocios vinham ter com elle... Nas altas rodas financeiras e bolsistas de New-York chegava-se a dizer que qualquer negocio, por peior que fosse, desde que cahisse nas mãos de GARRITY tornava-se uma mina, um Potosi, um Eldorado...

Assim, aos vinte e cinco annos, LUCKY GARRITY era millionario e tinha nos meios da alta finança a fama de ser um magico, "o homem da sorte", aquelle, que tinha o dom de ganhar sempre, de ser systhematicamente protegido pelo des-

Solidamente seguro por Garrity o homem suspeito é levado á presença da formosa jovem que o reconhece immediatamente



Agora elle confia inteiramente em Garrity e [illegible] triste segredo.

[illegible]

Uma Dia, uma bella manhã, estava elle muito tranquillo em seu suntuoso palacete em Wall Street, tão tranquillo que se aborrecia e murmurava consigo mesmo:

— Se eu fosse de facto um homem de sorte, não possuiria os dias assim tão insipidamente, encontraria aventuras, incidentes sensacionaes...

Elle que pronuncia estas palavras, e, como para lhe responder, batem á porta.

Será o destino que vem attender a seus desejos? Não parece: quem entra é simplesmente um amigo, que lhe vem propor a compra de uma soberba propriedade em Long Island por 100 mil dollars. Garrity não conhece essa propriedade nunca a viu, não sabe sobre ella senão o que lhe diz o amigo: — que é ampla, confortavel, de bello aspecto e cercada por um magnifico parque. Mas como está com sede de novidade, resolve comprar-a immediatamente e parte para visitar essa casa, sem que não [illegible] dez minutos antes.

Seu secretario e dedicado Turpino Bowell, que elle chama familiarmente [illegible] professor [illegible] que [illegible] uma [illegible] [illegible] seu nome e sua fortuna exigindo sua presença em New York. Garrity nada attendeu [illegible] negocios que [illegible] [illegible]. Se tivesse preguiça, [illegible] [illegible] Elle não era escravo do dinheiro, queria-o para se servir delle e não para servil-o.

E partiu.

Algumas horas depois, tendo [illegible] o perfeito conhecedor da cultura, como quem está improvisando o tempo para se distrahir, chegou a tal propriedade [illegible] [illegible] de Berlin [illegible] e [illegible] [illegible] de um [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

tas condições, para receber sem muita demora o novo proprietario. GARRITY resolveu installar-se immediatamente e passar alli alguns dias.

De facto, apenas entrou foi recebido por um copeiro, que parecia perfeitamente estylisado, mas esse homem, que tinha um ar tão sympathico e correcto, mostrava-se profundamente inquieto e mesmo visivelmente aborrecido, quando o GARRITY lhe disse que era o novo proprietario da casa e vinha disposto a ficar alli por alguns dias.

— Mas a casa estava para vender... Tanto que eu a comprei — observou GARRITY.

— Sim, senhor — murmurou o criado.

— E eu não posso me installar ali?

— Sim, senhor... A casa está vossa e a vossa ordem... — balbuciou o criado.

Mas pouco depois GARRITY verificou que o copeiro lhe mentira. A casa não estava desbaratada havia alli uma presença e uma presença feminina das mais elegantes, por que elle encontrou, sobre o rebordo de uma janella, um lenço finissimo e delicadamente perfumado.

Que mulher será esta? GARRITY não conseguia imaginal-o e fica profundamente interessado. Por que será que o criado, que é um homem já edoso e parece tão serio, tão honesto, ficou tão assustado ao vel-o? Por que lhe terá affirmado que não ha alli ninguem. E quem será esta senhora de certo moça e elegante, que alli esqueceu um lenço e se occulta tão cuidadosamente?

GARRITY em vão procura tentar o copeiro com uma boa gorgeta, inspira um interrogal-o. O bom homem não sabendo como se explicar e não podendo negar que ha alli um não sei que de mysterioso, procura intentamente convencer GARRITY de que a casa é mal-assombrada.

GARRITY sente d'essa regenerade. Elle que não acredita se-

A creada tambem manifesta o mais intenso susto ao ver alli aquelle sympathico rapaz.

quer na sorte, que dizem ter sido lançada pelo destino sobre seus hombros, como pode agora levar a sério essa fantasia de assombração? Dá de hombros e continua a seguir o copeiro pela casa, resolvido a tirar o limpo daquelle segredo.

Que ha alli mysterio não se pode duvidar: deve-se, a gente a causa bem tangivel e palpavel, nada de outro mundo.

E o jovem milionario não se engana. Atravessando o vestibulo, sempre acompanhado pelo inquieto copeiro, elle encontra uma creadinha, esbelta e escorreita, que tambem tem um gesto de grande susto ao vel-o. Mas GARRITY a uma-se mais em sua pesquiza. Aquella creadinha tão chic é uma confirmação do que lhe fôra indicado pelo encontro do perfumado lenço. Uma creada assim não estaria alli se não houvesse naquella casa uma senhora de mais fina educação.

Mas convence-se do que mentem, por de lado o copeiro, que continuava a fazer todos os esforços para detel-o, visitando o vasto edificio com a mais resoluta indiscreção, acabou por encontrar uma moça de grande belleza, que vendo-o, sentiu-se tomada de tamanha emoção, que cahiu sem sentidos.

Immediatamente, o copeiro precipitou-se para ella e murmurando: — E' tambem uma creada... — tomou-a nos braços e, com agilidade pouco de esperar em um homem de sua edade, transportou-a para um quarto proximo, onde a deixou em companhia da camareira para que lhe prestasse soccorros.

GARRITY estava positivamente pasmado. Que razões teria o copeiro para mentir d'aquelle modo... Perdera a cabeça o pobre

(Continua na pag. 31)

Fazendo [illegible] o interesse [illegible]

O primeiro encontro dos que deviam ser ligados por um amor sem fim.

Aquellas palavras erguem em seu cerebro sonhos exaltados.

Miss Marie Prevost no papel de «Molly».

Sua noite suprema

Novella de C. S. MONTAINE.

Cinematographada pela Universal, com a seguinte distribuição

Molly May Mahone — MARIE PREVOST
Jerry Trimble — EDWARD HEARN
Ted Bradley — *Hal. Cooley*
Myone Madrigal — *Betty Francisco*
Cyrus Bradley — *Charles Arling*
Lily Everson — *Jane Starr*
Gus Wimple — *George B. Williams*
Pop Mahone — *William Robert Daly*
Micky Dennis Mahone — *Richard Daniels*

MOLLY MAY MAHONE, uma linda moça, sonhadora e irrequieta, trabalhava como manequim em uma luxuosa casa de modas: um d'esses templos da sociedade indispensaveis ás grandes cidades, a casa *Bradley Inc.* que era sempre muito visitada pelas elegantes desejosas de apreciar as ultimas novidades em vestidos, pelos ociosos ricos que alli iam para por sua vez admirarem os lindos modelos vivos, lindas moças, que apresentavam os vestidos ás freguezas.

Era o principal serviço de MOLLY naquella casa, o de attender ás reuniões que o jovem TED BRADLEY socio principal da firma organisava com o fim de mais entusiasmar os compradores ingenuos, excitando-os a gastarem mais dinheiro.

E MOLLY, vivendo naquelle meio de luxo e garancia tambem começa a sonhar com a possibilidade de fazer fortuna, pois que sua vida nada tem de attrahente nem de confortavel.

Mas o destino se encarregara de animar a existencia de MOLLY com um acontecimento que deveria ter grande influencia em seu futuro.

Apparece em seu caminho JERRY TRIMBLE, um rapaz sympathico e de ideias antiquadas que fazem da vida intensa das grandes cidades, do turbilhão inextinguivel de chás e soirées matutinas, concertos, theatros e bailes, procura convencer a irrequieta MOLLY de que essas miserias nada adiantam e fazem-lhe ver que a verdadeira felicidade concentra-se nessas cidades pequenas e longas, porque um lindo, desenvolvimento encantadores que parecem feitos unicamente para servir de habitação a um casal feliz.

Mas ha uma pessoa que não vê com bons olhos os novos sentimentos da linda MOLLY. É TED BRADLEY, o patrão, o amo branco, dono da casa de modas que, notando que vai perder o valioso concurso daquella formosa assistente, tenta convencel-o de que, em um de que seja no luxo e na opulencia poderá ser feliz.

Entretanto, MYONE MADRIGAL, uma aventureira de costumes instaveis, que se expatriara poucos annos antes com BRADLEY, entrada finalmente de querer em sua companheira, requer divorcio e depois de muitos processos em que TED é obrigado a lhe pagar uma avultada quantia o juiz ordena a separação legal.

Por sua vez JERRY e MOLLY sentem nos vestidos de baixo [illegible] e [illegible] [illegible] para [illegible] vivem a sonhar [illegible] [illegible] desde [illegible] JERRY e MOLLY [illegible] [illegible] [illegible]

Uma cabeça de grande [illegible] difficil

Seu nome [illegible] Hoje [illegible] impossivel de [illegible] e perdido, [illegible] obrigou [illegible] com que [illegible] planos [illegible] tenta [illegible] e [illegible] os [illegible] [illegible]

Valma [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]

As surprezas da... photographia. Miss Mary Miles Minter, passeiando pelo parque da praça da Republica nesta capital

tesia, trazendo, como consequencia, ser despedida do emprego. E aquella mulher de genio irascivel e ousado attrahe o caracter de RUFUS, que em breve se vê enleado numa paixão, que lhe perturba os manejos de aventureiro.

— Que pena, DRAW! Esta vida que levamos impede-nos de alimentar em nossos corações sentimentos puros de amor. Doe-me saber o que um dia FANNY pensará em mim!

Nesta altura cahe no hotel, como um raio, um telegramma de EDDIE LAMB annunciando seu regresso e declarando que os negocios tomaram uma feição muito differente do que elle esperava. Foi a chamma, que pegou á polvora da desconfiança, que se escondia nos animos dos homens de Ballterburgo, que já não viam com bons olhos as despezas extraordinarias que RUFUS estava fazendo...

As duvidas surgem. RUFUS é incredulo. Parece que tudo vai desmoronar; porem o aventureiro usa ainda mais uma vez de sua eloquencia suggestiva e aquelles homens simples acabam chorando de commoção.

Aquella scena, porem, acabrunhou ainda mais os dois velhacos, que pensam definitivamente em fugir. RUFUS, sentado junto de FANNY JASPER, está quasi a lhe confessar suas culpas, quando no escriptorio da Companhia das Taxas surge um homem cujo aspecto é manifes-

Duas scenas de Wanda Hawley e Forrest Stanley no film «O segredo de agradar».

tamente o de um rig do policial.

Que terror! RUFUS e DRAW consideram-se perdidos. Aquelle homem imperturbavel continua a caminhar até o gabinete da direcção da Companhia e apresenta-se deante de RUFUS com aspecto terrivel. E só então se resolve a dizer quem é e ao que vem. E' o representante de uma companhia poderosa, que vem offerecer aos SRS. DRAW & RUFUS a compra do privilegio da tracção electrica em Ballterburgo!! Os dous homens ganham alma nova! E RUFUS recomeça o tomar attitudes imponente.

— Só faço negocio se estiver disposto a ultimal-o immediatamente! E não acceito menos de um milhão pelo previlegio.

— E' isso mesmo que a companhia lhe offerece!

Mas, nesse caso, elles não são mais dois aventureiros? Elles são realmente dois financeiros de primeira ordem! Um milhão de dollars!

O milagre realisa-se. DRAW e RUFUS não mais terão necessidade de fugir. EDDIE LAMB regressa declarando que as encommendas de taxas, que trazem em um anno poderão ser satisfeitas!... E' a fartura, a felicidade, a riqueza! DRAW e RUFUS são dois homens felizes e de sua felicidade partilham suas esposas, FANNY e DOROTHÉA.

LAMB, por sua vez, casa com a sua adorada GERTRUDES e Baltellburgo surge, graças á RUFUS transformada como num sonho das mil e uma noites.

RUTH MELFORD

Precisa-se de um peccador

(Continuação da pag. 22)

mem e não um "anjo" para marido.

Mas não tem muito tempo para considerações, pois que uma telephonada para JEFFRY previne-o de que sua mãi está muito mal, em Hutington, e pede a sua presença. Ha um trem dentro de uma hora, e o casal trata de embarcar ás pressas, pedindo á cunhada para fazer as honras da casa ao amigo esperado. GEORGINA exulta com a noticia, pois que logo forma um plano: passar pela esposa do amigo, que JACK não conhece e... tental-o! Com isso queria ver se era elle mesmo um puritano, e se a prova fôr positiva, está decidida: não quer puritanos para marido.

O ambiente está preparado para a cilada em que deve cahir JACK GARRISON:

GEORGINA faz tirar todos os quadros da sala, substitue-os por outros em que o motivo, é um só — o beijo. JACK chega e admira-se ao saber que sua desconhecida é a esposa de seu melhor amigo, que elle não via desde alguns annos.

Ella se insinua, dando a comprehender que os laços do matrimonio não a podem impedir de amal-o; ella quer viver, como viveram ROMEU e JULIETA, como viveram PAULO e FRANCESCA DE RIMINI, e todos aquelles personagens estão estampados alli nos quadros. JACK, repelle-a indignado, pois que jámais seria capaz de enganar um amigo mas GEORGINA é como a serpente do Paraiso e se chega a elle, na supplica de um beijo, como aquelle que alli, na gravura, trocam CUPIDO e PSYCHÉ.

E elle, tomado por uma vertigem extranha, beija-a! Mas logo imprecando o enorme peccado que commettera, foge d'alli deixando a peccadora extasiada, convencida de que vencera e que elle voltaria.

A desorientação de JACK GARRISON, o puritano, é grande e, sahindo d'alli, elle só tem um desejo: — voltar ao Colorado, seu estado natal, fugir d'essa New-York infernal cheia de tentações. Vai ao telegrapho para communicar ao amigo que parte e recommenda-lhe que tenha mais cuidado com a esposa....

D'alli vai a seus aposentos afim de se preparar para uma fuga precipitada. Mas eis que uma mulher, uma infeliz desclassificada se atravessa em seu caminho e sorri. E elle que já se sente um perdido, pelo beijo da outra sereia, acceita as caricias d'aquella.

JEFFRY recebe o telegramma e desconfia de que auqlquer cousa se passou em sua casa: toma o primeiro trem e desce para New-York, correndo á residencia do putriano do Colorado e encontra-o... Mas em que estado!

Completamente embriagdo, em companhia da cortezã, JACK recusa-se a ouvil-o e impelle-o para a porta aconselhando-o a "melhor tomar conta de sua esposa". O cunhado de GEORGINA vai ter á sua casa, a indagar o que se passa, e a contar o que viu.

Exulta a doidivanas, pois que transformou um puritano em "homem", e como é um homem como deseja e já ama JACK considera que elle chegou ao ponto que ella queria sendo entretanto preciso não dixar que ultrappasse esse limite. E logo um automovel a leva aos apartamentos do tresloucado.

GEORGINA entra e é enfrentada pela outra, que não quer que lhe tirem a victima ,pelo que está prompta a brigar, e brigaria se não fosse a intervenção de JACK que, voltando um pouco a si, comprehende que deve fazer sahir d'alli a cortezã.

Agora, a sós com GEORGINA de novo elle a invectiva, para que volte á companhia do marido, e como a moça lhe diga que seu marido morreu, elle suppõe tratar-se de seu amigo, e se assombra ao ver abrir-se a porta e apparecer JEFFRY.

Mas vê que o supposto marido parece contente por saber que os dous se amam...

Diante do "qui-pro-quos" a explicação é difficil e tumultuosa, mas afinal tudo se aclara, e o romance de aventuras de GEORGINA acaba bem, pois que ella arranjou um marido que, embora bom não é um fossilisado e saberá fazel-a feliz.

JULIO SETH

E, afinal, Jack, que não é tão peccador como parecia, dará um excellente marido.

O Fantasma inimigo

(Continuação da pag. 5)

Conversavam ambos serenamente sobre a bella festa, quando no jardim, esgueirando-se pelas alamedas, um encapuzado, coberto de pelles, penetra furtivamente no palacio.

ROYCROFF, que o vira, corre em sua perseguição, mas é subjugado e atirado ao chão.

Em seu soccorro apparecem ROBERTO ROYAL e LEON, que nada puderam fazer, por que o terrivel e tragico fantasma, sem que ninguem pudesse explicar como, havia desapparecido no bosque contiguo ao jardim.

Commentava-se o apparecimento d'aquelle estranho personagem, quando, de repente JUANITA solta um grito de terror. Cercada por todos da casa, amedrontada, elle conta que seu pai desappareceu, deante de seus olhos como por encanto, sem que ella podesse explicar a scena, que se passara, pois que se achava dominada por um extranho torpor, que a prostrára.

Mal haviam começado as investigações, que deviam aclarar o inesperado desapparecimento, uma nova desapparição vem acrescentar-se á primeira.

D. EDITH, tia de JUANITA sumira-se tambem.

O peior é que ninguem podia explicar tão mysterioros acontecimentos. Os desapparecimentos eram como nos contos das *Mil e uma noites*, verdadeiros prodigios.

Nenhum signal a não ser a declaração de uma creada, que achára quatro argolas de ouro, que pertenciam a tia e o encontro de uma enorme pegada nas cinzas do fogão, pégada esta que se apagára mysteriosamente, sem que houvesse tempo de se esclarecer o que de estraoridnario se vinha passando naquella casa que parecia habitada por duendes e espiritos.

Ainda essa noite, acalmados os animos, sob a pressão d'aquelles extranhos acontecimentos, ROBERTO teve sonhos horriveis e pesadellos.

JUANITA nesse interim, por meio de uma falsa communicação é attrahida a um antro onde um grupo de malfeitores, que obedecia cégamente ás determinações do encapuzado, detiveram-a em uma torre, aguardando novas ordens do chefe.

O chefe chega e qual não é o terror de JUANITTA quando defronta o odioso mascarado!

Teve um desanimo e quando recuperou os sentidos com o pensamento em seu pai e em seu adorado noivo, aguardou o supplicio que naturalmente lhe estava reservado.

(Continua no proximo numero)

Com que angustia e com que revolta, ella recebe as confidencias de sua inimiga.

Vingança de mulher

(Continuação da pag. 8)

CLARA não a conhecia, pois durante todo o processo e o julgamento de JULIÃO, ella estivera enferma e de cama por haver dado á luz uma linda creança. Aproveitando-se d'esta circumstancia, MARGARIDA disfarça-se com um vestuario espaventoso e faz-se amiga intima de CLARA, acompanhando-a na vida desregrada, que ella levava.

Torna-se assim sua companheira inseparavel e sua confidente.

Atravez d'esse pungente sacrificio, quanto soffreu aquella alma ingenitamente pura e virtuosa!...

Mas o tempo vôa! E' preciso conseguir a confissão de CLARA.

Uma noite MARGARIDA chama CLARA a seus novos aposentos, que são, precisamente, os aposentos onde foi assassinado PHIL. CLARA superstiçosa, estremece diante de similhante coincidencia. Mas, lançando de si os receios, bebe e ri, como se não tivesse na consciencia o menor remorso. Tudo, porem, estava preparado. Uma cortina que sobe rapidamente, umas algemas de novo processo, que um creado apresenta, um fio de sangue, que escorre sob a porta do antigo quarto de PHIL e, principalmente, o aspecto de outro creado de MARGARIDA, que se finge de morto. Tudo isso agita de tal modo os nervos de CLARA e a força a uma confissão na presença de policiaes e do juiz THOMPSON.

Fôra ella quem assassinara PHIL LONG.

Era tempo, JULIÃO ROLL nesse mesmo instante, ia já a caminho para sua execução. Mas a dedicada corre, precipita-se e pelo telephone consegue deter a acção da justiça para restituir seu marido á liberdade.

FRANK ADAMS.

O HOMEM DA SORTE

(Continuação da pag. 26)

homem... sim, só um louco poderia pretender convencel-o de que aquella joven senhora tão linda e tão aristocratica era uma creada...

E intrigado por todos esses mysterios, GARRETT telephona para TED POWELL, pedindo-lhe que venha até alli para ajudal-o com alguns amigos.

TED não deixa de attender a um pedido de seu amigo. Sua presença é das mais uteis porque elle conhece as razões da extranha attitude do cocheiro e de todas as pessôas que se acham na formosa casa de campo.

E elle relata a GARRETT a triste historia dos que alli vivem:

O primitivo proprietario d'aquella casa era o SR. STRATFORD, homem muito rico e de bom coração. Um dia sua filha ADELIA arrastada principalmente por conselhos interesseiros de falsos amigos, desposou um Italiano recentemente installado nos Estados Unidos, o conde VECCHI, que passava por millionario e muito bem relacionado nas melhores rodas de Roma, mas, pouco depois do casamento, a desditosa ADELIA verificou que o supposto conde era um aventureiro, um bandido de grande envergadura, que tirava o melhor de seus recursos de rapinagens e contrabandos.

Exactamente quando ADELIA fazia essa dolorosa descoberta seu pai, tendo se lançado imprudentemente em especulações da Bolsa, ficou completamente arruinado em poucos mezes e muito abatido por esse desgosto, adoeceu gravemente.

De modo que, não podendo supportar a ignominia em que seu marido vivia, ADELIA resolveu abandonal-o, e regressando a sua casa natal encontrou seu

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

SABBADO, 2 DE SETEMBRO — ÁS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Os bilhetes para essa loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março, 88

pai invalido e tão pobre que não teve remedio senão procurar um comprador para o unico bem que lhe restava: — aquella casa.

— Mas por que ficára ella alli e por que se occultava d'aquelle modo.

— Não sei — respondeu TED — mas supponho que ella ficou aqui, fazendo constar que já partiu com receio do marido; por que ultimamente, constou que o conde VECCHI voltou tambem...

Quando TED POWELL assim está explicando a seu amigo a situação, ADELIA passa diante d'elles, com vestuario de viagem e levando uma pesada mala.

TED precipita-se para detel-a e apresenta-a a GARRITY a quem ella pede desculpas por não haver deixado ha mais tempo aquella casa, que já não lhe pertence; mas explica que foi obrigada a se demorar alli mais alguns dias por que seu pai, muito doente, não estava em condições de acompanhal-a.

GARRITY, protesta, declarando não consentir que ella se retire por sua causa.

Infelizmente ADELIA, muito nervosa, parece não apreciar devidamente esse galante convite e a despeito da chuva copiosa, que cahe nesse momento.

GARRITY, alcança-a já a certa distancia e de tal modo insiste que ADELIA, volta novamente para casa e leva-o ao aposento em que seu pai se acha o velho concorda tambem em ficar alli até seu restabelecimento; mas com uma condição: — GARRITY não mandará embora os amigos, que foram convidados para passar uma semana em sua companhia.

Mas, GARRITY secretamente, vai despedindo um a um todos os seus amigos e passa varias semanas, sózinho naquella grande casa, sem coragem para voltar a New-York.

Em vão TED lhe escreve e lhe telephona prevenindo-o de que seus negocios, prejudicados por sua ausencia, estão indo por agua abaixo — como se costuma dizer. Elle replica simplesmente que, se perder sua fortuna, saberá fazer outra; e continua alli, naquelle enlevo, ainda sem esperança.

Porem, dias depois, tendo ADELIA ouvido um recado desesperado de TED, insiste com elle de tal modo para que vá attender a seus interesses, que GARRITY decide-se a ir a New-York e, em dous dias, intervem na batalha da Bolsa com tal habilidade, e tal sorte, que derrota seus adversarios, conseguindo não sómente salvar o que já possuia como ainda augmentar sua já consideravel fortuna. E, obtida essa victoria, volta immediatamente á casa de Long Island.

ADELIA não sabe disfarçar a satisfação, que sente ao tornar a vel-o e isso causa a GARRITY uma alegria inexprimivel. Ella ama-o tambem; portanto o necessario agora é procurar o conde VECCHI e obrigal-o a acceitar o divorcio, afim de libertar ADELIA d'aquella união indigna.

Desde esse dia, GARRITY vigia os arredores como um cão de caça; dia e noite, elle se mantem alerta, vagando pelo parque, occulto entre as moitas mais espessas para ver se descobre o miseravel, que os camponezes insistem em affirmar que anda por alli.

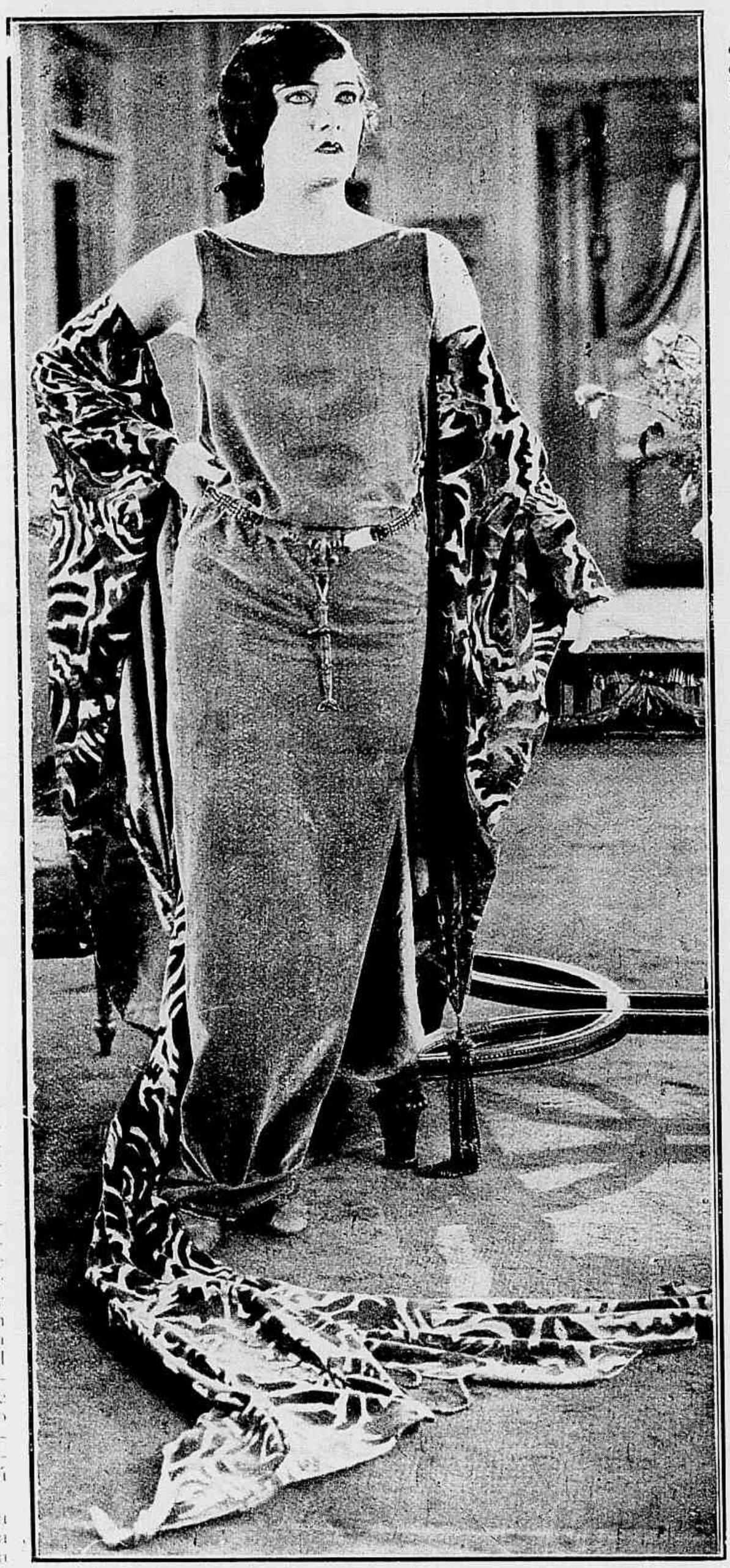
Uma noite, afinal, lobriga um vulto suspeito; atira-se a elle, segura-o... E de facto um homem com typo de italiano mas quando GARRITY o leva á presença de ADELIA, ella reconhece-o immediatamente; não é o conde VECCHI mas sim seu antigo secretario e cumplice nas empreitadas de cor trabando.

Que andava elle fazendo alli? O miseravel confessa. Tendo o conde fallecido em uma luta com os guardas aduaneiros, elle veiu até Long Island para ver se lograva encontrar a condessa e obter d'ella algum dinheiro, que pretendia pedir em nome de seu marido, certo como estava de que ADELIA ainda ignorava o fallecimento de seu patrão.

Ora bem! Ainda uma vez a sorte de GARRITY não falhou. ADELIA está livre; nada impede que ella recomece sua vida e tenha a felicidade, que merece. GARRITY abre-lhe os braços e ella não hesita em acolher-se a esse abrigo leal e seguro.

SEWEL FORD.

A moda no cinematógrapho



Uma toilette de miss Gloria Swanson

A noite de Sabbado

(Continuação da pag. 10)

comparavel... alem do amor enternecido e ardente, que ella lhe dedicaria...

E MISS IRIS está bem longe de imaginar que seu noivo, o jovem e elegante millionario RICARDO PRENTIS, acaricia mysteriosamente no cerebro exaltado por um espirito poetico, que o persegue desde os bancos escolares, um ideal muito similhante ao seus — reproduzir na vida, tão pratica e prosaica de hoje, a velha legenda do rei que desposou uma pastora, encontrar uma moça muito pobre e muito linda, a quem elle apparecesse como o principe dos contos da carochinha, com o poder maravilhoso de realisar pela sua força de seu amor, todas as fantasias que uma cabeça feminina pode conter. Interceder em sua vida humilde, e, como na historia de CENDRILLON, transformar sua cabana num palacio, seus sapatos grosseiros em chinpins de crystal, seus farrapos em vestidos prodigiosamente ricos e bellos; e fazer surgir diante d'ella uma carruagem magnifica. Emfim, a historia da GATA BORRALHEIRA feita realidade nos tempos modernos para encanto de olhos lindos, que pousassem sobre elle com toda a ternura da gratidão.

E' claro que, pensando assim e habituados á fragilidade das convenções sociaes na alta roda quer MISS IRIS, quer RICARDO consideravam seu noivado simples formalidade e, sem procurar sequer estabelecer um ponto de meiguice em sua intimidade, viviam um e outro esperando que o acaso lhes deparasse a opportunidade de realisar seus sonhos.

Ora, em um bairro operario, bem proximo das sumptuosas residencias da familia PRENTISS e da familia SUYDAM, vivia SHAMROCK O'DAY, a joyial e linda filha de uma modesta lavadeira.

O caso de SHAMROCK não era raro como o de MISS IRIS e de RICARDO; qual é a moça pobre, que, sabendo-se bonita não sonha com uma paixão que pode vir um dia arrancal-a de sua humildade e eleval-a aos mais altos pincaros da sociedade? Todas as que se encontram nas condições de SHAMROCK repetem o senho de CENDRILLON, e ella, submettendo-se resignadamente aos affazeres, que sua mãi lhe impunha, andando graciosa e expedita pelas ruas da visinhança, levando ao braço o cesto em que transportava a roupa lavada, mantinha o olhar alerta e o sorriso galante, com a esperança infatigavel de encontrar um duque, um principe ou um millionario, que cedesse ao iman de sua belleza e viesse depor a seus pés todos os bens d'este mundo.

A's vezes, as freguezas mandavam vestuarios riquissimos, que MRS. O'DAY se encarregava de clarear e fazer lustrosos com o ferro quente. Então, fechando-se em seu quarto, SHAMROCK experimentava em si mesma aquelles tafetás, aquellas sedas, aquellas rendas finas e preciosas. E mirando-se a um minusculo espelho, murmurava:

— Como hei de ficar bonita quando tudo isto fôr meu...

(Continua)

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

Eu Sei Tudo

A mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS

NA AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em

Sciencias, Artes, Mechanica, : Theatro, Cinematographo : Philatelia, Sports, Viagens, etc.

Pulica em todos os numeros:

Dois romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Charadas, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e Conselhos sobre : : : Economia Domestica, etc. : : :

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das melhores

REVISTAS DO MUNDO

ATTENÇÃO!

CONTINUA A' VENDA O MARAVILHOSO

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1922

A publicação no seu genero mais interessante do mundo, pela variedade de assumptos e quantidade e belleza de chromos.

PREÇO 5$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA
RUA BUENOS AIRES, 103 — RIO DE JANEIRO

Off. Graph. — Aureliano Machado